



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Análise reprodutiva das espécies <i>Astyanax fasciatus</i> e <i>Diapoma alburnus</i> (Chariformes: Characidae) como ferramenta para monitoramento ambiental do lago Guaíba
<b>Autor</b>	NORIÊ NAIANE MONTANHA SOUZA
<b>Orientador</b>	CLARICE BERNHARDT FIALHO

Análise reprodutiva das espécies *Astyanax fasciatus* e *Diapoma alburnus* (Chariformes: Characidae) como ferramenta para monitoramento ambiental do lago Guaíba.  
Noriê Naiane Montanha Souza & Clarice Bernhardt Fialho  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O lago Guaíba é um dos mais importantes recursos hídricos para Porto Alegre e cidades vizinhas, sua bacia corresponde a 85.950 Km<sup>2</sup> abrangendo cerca de um milhão e 500 mil habitantes. Devido a urbanização e industrialização recebe contribuições de poluentes industriais e domésticos. Efluentes químicos podem causar sobre organismos aquáticos desde modificações no comportamento e de distribuição populacional, até efeitos mais drásticos como diminuição da taxa de desenvolvimento individual, desenvolvimento irregular ou atrofia das gônadas, maturação sexual irregular e comprometimento da reprodução em peixes. O presente trabalho tem o intuito de analisar e comparar o ciclo reprodutivo, e o desenvolvimento gonadal de duas espécies de peixes consideradas bioindicadoras, *Astyanax fasciatus* e *Diapoma alburnus*, ocorrentes em diferentes pontos do Guaíba. As coletas são realizadas mensalmente de novembro a março e trimestral nos demais meses do ano com rede de arrasto do tipo picaré com esforço de cinco arrasto por ponto de coleta, sendo estes: Gasômetro, Foz do arroio Celupa, Saco da Alemoa, Praia da Alegria e Barra do Ribeiro. Até o momento foram analisados peixes coletados nos meses de junho, setembro, novembro e dezembro de 2017, janeiro, fevereiro e março de 2018. As amostras são eutanasiadas por overdose de Eugenol e fixadas em formalina 10% ainda em campo, no laboratório são triadas até nível de espécie. Após a triagem são selecionados aleatoriamente 30 exemplares de *A. fasciatus* e *D. alburnus*, os quais são medidos (comprimento padrão), pesados (peso total) e logo passam pelo processo de dissecação para identificação dos sexos, análise macroscópica da fase de maturação gonadal e pesagem de gônadas, fígado e estômago. Para o estabelecimento e comparação dos períodos reprodutivos, é calculado o valor médio mensal do Índice Gonadossomático (IGS) de cada uma das espécies nos cinco diferentes pontos de coleta. Este índice considera o peso da gônada em relação ao peso total do exemplar. São também calculados para as diferentes espécies e nos diferentes locais de amostragem o tamanho da primeira maturação gonadal e a proporção sexual. Cinco exemplares selecionados para o processo de dissecação tem suas gônadas são armazenadas em álcool 70%, para posterior análise histológica, passando por desidratação em séries alcoólicas, impregnação em resina glicolmetacrilato, e sendo seccionadas em micrótomo e coradas com corante Azul de Toluidina. Com base nas análises histológicas serão definidas as fases de maturação gonadal dos exemplares, visando a determinação da proporção mensal de indivíduos nas diferentes fases do ciclo reprodutivo ao longo do ano nos cinco pontos investigados. Com base nas análises de IGS, a reprodução das duas espécies foi estimada como ocorrendo entre os meses de dezembro e março, não tendo sido detectadas diferenças significativas entre os cinco pontos de estudo. Ambas as espécies tiveram em sua grande maioria indivíduos coletados nas fases iniciais de desenvolvimento gonadal.